ANO 20

TRIBUNA DA FRONTEIRA

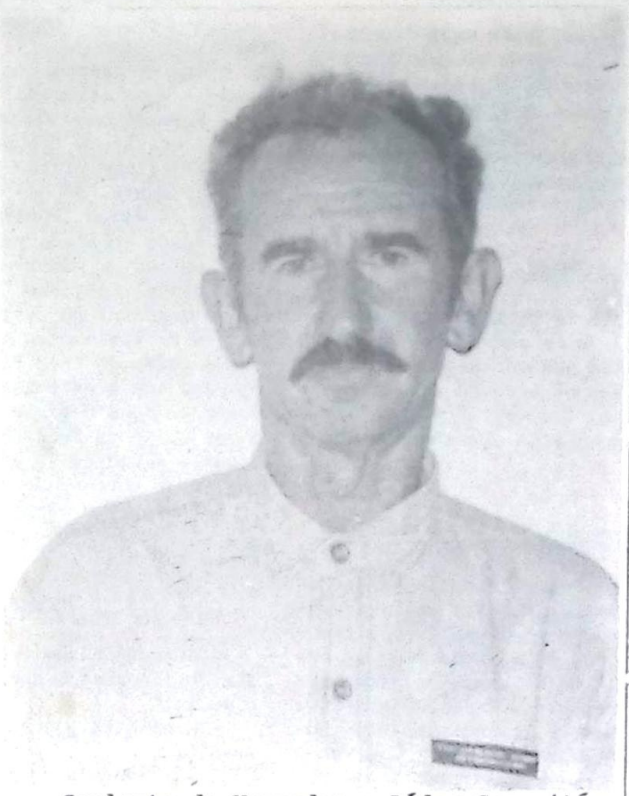
DIÁRIO REGIONAL

BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL - Nº: 1.275 31 DE OUTUBRO DE 1.992 DIRETOR: IVALDO PEREIRA PREÇO DO EXEMPLAR: $3.000,00

CHAMORRO: "MENTIROSO É O PREFEITO"

Comentando a reportagem publicada neste Jornal, dia 28 de outubro, a respeito do problema do Lixão no Água Doce, em a qual o Prefeito Edson Moraes refuta as críticas dos moradores daquele bairro, o suplente de Vereador e líder comunitário, Israel Chamorro, disse que "o senhor Prefeito Edson Moraes na sua resposta disse que somos desinformados e que estamos denegrindo a imagem de Bela Vista e deu a entender que as nossas denúncias não correspondem à verdade nos chamou de mentiroso, mentiroso é o Prefeito, pois o problema do Lixão vem se arrastando desde maio de 1990, e que pode se comprovar pelos documentos abaixo publicados".

Para Israel Chamorro, "o Prefeito não entendeu a nossa posição, não é uma posição política, nossa preocupação é com a comunidade, com a saúde de nossas crianças, com os nossos moradores, e além do mais, a campanha política já passou, e se tivessemos a intenção de fazer do Lixão um instrumento político, teríamos feito durante a campanha". PÁGINA - 08



Suplente de Vereador e Líder Comunitário - Israel Chamorro

Antonio João Araponga na Escuta
Por Élio Lima
PÁGINA - 02

Brasinha na Escuta
PÁGINA - 03

CÂMARA É NOTÍCIA E INFORMAÇÃO
PÁGINA - 02

PEDRO PEDREIRA
PÁGINA - 07

Hospital em Crise

A situação financeira do Hospital São Vicente de Paula é caótica, não há dinheiro nem para pagar os funcionários.

Até agora nada foi feito pelo Governo do Estado para minorar os problemas de Bela Vista na área da saúde pública.

Mais uma vez o assunto Hospital foi debatido no Rotary Clube, entidade que há muitos anos vem desenvolvendo campanhas visando arrecadar fundos para a manutenção do Hospital. Leilões, bingos, corrente da amizade, tudo já foi feito para ajudar o Hospital.

No final desta semana vamos entrevistar o Administrador, Mário Vargas, que falará a respeito dos problemas que atravessa o único Hospital de Bela Vista, que atende também outras cidades da região e também Bella Vista (Paraguai).

==========

Governador do Rotary em Bela Vista

No próximo dia 7 estará em nossa cidade o Governador do Rotary Club, Distrito 4470, João Juarenço Girotto e esposa Marisa.

Girotto é de Cassilândia, está realizando uma série de visitas ao Distrito que congrega Clubes de Mato Grosso do Sul e Noroeste de São Paulo.

Em Bela Vista falará a respeito dos projetos do Rotary em todo o mundo e dos objetivos para este ano rotário, a exemplo da criação de NRDC - Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário, aumento do quadro social e participação da campanha de erradicação do analfabetismo e no objetivo principal da entidade que é a integração dos povos, o despertar do companheirismo e a ética nas profissões.

João Juarenço Girotto e esposa Marisa

Será recepcionado pelo Presidente do Rotary Club de Bela Vista, Suleiman Tebichrane e demais integrantes.

Para o Presidente Suleiman "a visita do Governador e de sua esposa motivam os rotarianos a se empenharem mais nos ideais de Paul Harris, fundador do Rotary, servir". Na programação reuniões de trabalho durante o dia e à noite um jantar festivo no Clube Esportivo Belavistense ou na sede do Clube, o local será confirmado ainda esta semana.

Eleição na Adjori

Neste domingo, em Ponta Porã, a ADJORI - Associação de Diretores de Jornais do Interior de Mato Grosso do Sul elegerá a nova diretoria que responderá pela entidade no biênio 92/93.

O candidato à Presidente é Jorge Pacheco, de Amambai, que ultimamente vem participando de todas as reuniões da Abrajori - Associação Brasileira de Jornais do Interior, e está com um Plano de Trabalho elaborado para dinamizar a imprensa interiorana.

Pacheco é Diretor do Jornal Correio da Fronteira, pioneiro da região de Amambai.

O Jornalista Ivaldo Pereira e sua esposa Maria Estela Velásquez Pereira farão parte da nova diretoria da Adjori, através dos Jornais Tribuna da Fronteira, Correio Jardinense e Tribuna Murtinhense.

Aniversário do Jornal da Praça

Neste sábado o Jornal da Praça de Ponta Porã estará comemorando aniversário.

O Diretor do Jornal João Natalício de Oliveira e sua esposa, Izolina de Oliveira, Diretora Administrativa, programaram várias festividades com a presença de Jornalistas, Empresários e políticos do Estado. O Jornal da Praça é um dos mais tradicionais jornais do interior, e João Natalício um jornalista de respeito que merece todas as homenagens.

Conselho Define Diretrizes para Vacinação contra Febre-Aftosa

Discutir as diretrizes e estratégias para garantir o controle da sanidade em Mato Grosso do Sul e fortalecer o programa de combate a febre aftosa desenvolvido pelo Departamento de Inspeção e Defesa Agropecuária - IAGRO. Esses, os dois principais assuntos discutidos pelo Conselho Deliberativo de Febre Aftosa formado por representantes da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Agrário (Secap), Iagro, Associação dos Criadores das Indústrias de Carne.

Página - 04

José Américo Flores do Amaral

ENTREVISTA/Fernando Collor

"Tenho Convicção de Minha Inocência"

Num terno marrom-claro de vincos impecáveis, o Presidente afastado Fernando Collor inicia o expediente na biblioteca da Casa da Dinda rigorosamente às 08:00 horas.

Mesmo longe do poder, continua mantendo o estilo formal e solene que mostrava no Palácio do Planalto.

Até o amigo mais íntimo, o Empresário Luiz Estevão, o trata com reverência.

Collor senta-se na ponta de uma mesa comprida, cercada de retratos da família, canetas, agenda, os vários livros que lê simultaneamente, as condecorações, um telefone branco e seu computador pessoal.

Tudo obsessivamente no lugar.

Idéia Fixa

Collor: "Não considero outra alternativa do que a de retornar ao lugar a que o povo me conduziu"

Página - 03

Antonio João

ARAPONGA NA ESCUTA

Por Elio Lima

OTIMISMO

ANTES DE RECLAMAR DO POUCO QUE TENS, LEMBRE-SE QUE HÁ ALGUÉM QUE DARIA TUDO PARA ESTAR EM TEU LUGAR. (elp)

Fiquei sabendo que um certo jovem muito conhecido nos meios juvenis da city, aprontou uma digna de comentários: durante uma festinha de aniversário de uma garota, embolsou nada mais, nada menos que 20 (vinte) "sandubas".

Que é isso rapaz? só não digo teu nome, porque não posso invadir tua privacidade. Mas a garotada - que esteve lá sabe quem tu és.

FIQUEI SABENDO

Que a Kátia, da 7ª série da Escola Pantaleão, aniversariou no último dia 08 de outubro no maior silêncio da paroquia. E sabem quantos anos, ou melhor, quantas abóboras ela colheu na lavoura da existência? Só 15. Quinze aninhos. E a festa? A garotada está cobrando. E com razão, Kátia. Parabéns deste colunista.

VERIFIQUEI

Um fato curioso durante uma reunião de pais realizada na Escola Aral Moreira na noite de 14 de outubro. Realizou uma votação para decidir se o professor Rui permanecia ou não na direção daquela escola. Tudo resolvido. Votação favorável à permanência do supra citado, entretanto surgiu um impasse : colocaria ou não o resultado da escolha na ata. Outra votação. Também por aclamação levantando a mão quem fosse favorável. Eis que no meio dos votantes alguém levanta as duas mãos. E já alguém gritou: - Epa! Aqui tem um com as duas mãos levantadas. Viram só? Até aqui, numa simples reunião de pais ocorrem fatos assim. Imaginem em questões maiores, como é o caso das Casas Parlamentares - centro das grandes decisões políticas do país.

DANDO UM GIRO

Pela city na noite de 14 de outubro (quarta-feira) daí numa festinha de aniversário. Festinha hein? Adivinhe de quem? Do Carlinos (da bicicletaria). A garotada estava lá em peso. Será que para levar suas congratulações para o amigo ou mais para se deliciarem com as delícias da culinária da Sandra e da Rozilda, ambas da 7ª B da Escola Aral Moreira . Notei muita gente bonita por lá: Lucineide, Jussara (2º Técnico), Marlene (é a baixinha do Foto) , Ana Maria, Sandra, etc. Tinha mais gente mas, desculpem-me: o espaço é pouco. Ah, ia me esquecendo . Notei também o Eder (Bamerindus) roendo a pizza. Só consumindo a massa. Mas festa de jovem é isso. É agito total. Parabéns Carlinhos.

OLHA SÓ

A relação que há entre a política brasileira e as novelas da GLOBO:

"O Collor candidatou-se como o SALVADOR DA PÁTRIA, elegeu-se como o DONO DO MUNDO, deixou tudo PEDRA SOBRE PEDRA, travou uma luta de CORPO E ALMA , agora está um DEUS NOS ACUDA e VOCÊ DECIDE. Gostou?

CLUBE DO LAÇO "FLORÊNCIO JOSÉ PEREIRA" EM NOTÍCIAS:

Aconteceu nos dias 10, 11 e 12 de outubro, o I Encontro da Amizade do Laço promovido pelo Clube do Laço Florêncio José Pereira. Estiveram presentes no evento:

- Clube do Laço Lino do Amaral Cardinal - Ponta Porã.
- Clube do Laço Três Irmãos - Ponta Porã
- Clube do Laço São Geraldo - Bela Vista
- Clube do Laço Bingas - Caarapó
- Representantes do Clube do Laço de Bela Vista.
- Representantes do Clube do Laço Portão Quebrado - Nova Alvorada
- Fazenda Dois de Ouro - Antonio João

Foi uma festa sem precedentes. Durante o dia era poeira nas pistas de laçada. Á noite a poeira continuava. Só que mudava de local. Era nas pistas de dança. Poeira esta levantada pela bota da pionada embalada pelo ritmo alegre dos chamamés, polcas, e vaneröes saídos dos acordes do já tradicional conjunto "OS ORIGINAIS DA FRONTEIRA".

No decorrer da festa pude ouvir alguns comentários de visitantes alegando que não imaginavam que o Clube do Laço Florêncio José Pereira já estivesse com a estrutura em que se encontra levando-se em consideração o tão curto espaço de tempo em que fora fundado. Realmente, os criadores daquela entidade, o grupo que continua lutando e o povo de Antonio João estão de parabéns.

Antonio João merece coisa boa, e este Clube é uma das boas coisas que veio para ficar. A todos, nosso parabéns.

UM POUCO DE HUMOR

Contaram-me que certa vez um caipira daqueles bem desinformados chegou cedo em uma lanchonete e pediu:

- A sinhora pode mi arrumá um quebra-torto bem arreforçado.

A garçonete não entendeu nada..

- O que é isso, moço?

- Uê num sabe não? Você pega um pouco di arroz, feijão, guizado de mandioca qui sobro da janta, poe um ovo, mistura bem, esquenta e pronto.

A garçonete:

- Moço, nós aqui servimos só cafezinho e sucos.

O caipira:

- Intão mi dá um suco di feijão preto, moça.

HUMOR NA POLÍTICA

O professor Altair, Tampinha para quem não sabe, foi traído por sua mais forte cabo eleitoral: a professora Nely.

Certo dia estávamos comemorando o Dia do Estudante na Escola Pantaleão e por lá estavam alguns jovens cantando músicas sertanejas. Num determinado momento a professora Nely empolgou-se com a música e vejam só o que aconteceu: gritava desse jeito:

- Pio, Pio, Pio, Pio! Eu entendi tudo. Ocorre que é comum principalmente na fronteira, quando alguém gosta de uma música gritar. Mas o povão não entendeu muito bem a essência dos fatos. É professora Nely, parece que a senhora está devendo uma explicação a alguém, certo?

OBS - Não me entendam mal as pessoas citadas neste fato, são apenas brincadeiras de bom grado, Ok!

MENINOS, EU VI...

- Alguém namorando altas horas da madruga na pracinha. Pude perceber que se tratava de duas pessoas porque haviam duas cabeças.

- Empurrando seu carango na avenida, dando partidas sem parar e... nada de funcionar. Carango sem petróleo não funciona, cara.

- Alguém cochilando numa sala de aula. Será que este sono é resultado do cansaço ou é ressaca mesmo?

CÂMARA É NOTÍCIA E INFORMAÇÃO

VER. QUER ACABAR COM A EXTRAÇÃO DE AREIA NO APA

O Vereador Getulio Lino Fino, do PTB, apresentou na sessão ordinária da Câmara Municipal nesta quinta-feira, uma indicação endereçada ao Prefeito Municipal e ao Diretor do IBAMA, solicitando que sejam tomadas imediatas providências no sentido de ser impedida a extração de areia no Rio Apa que, segundo o vereador, vêm sendo feita na Praia do Pompílio e imediações.

"Tal providência só será possível com o fechamento da rua pararela ao rio, evitando a entrada de veículos naquela via de acesso a Praia de areia que aos poucos vêm se acabando devido a extração ilegal feita constantemente" ressaltou Getulinho em sua indicação.

ISENÇÃO DO IR NA FONTE SUBIRÁ PARA CR$ 4,8 MILHÕES

Os trabalhadores que tiveram em novembro renda líquida até Cr$ 4.852.510 estarão isentos de pagar o Imposto de Renda (IR) retido na fonte. Este é o resultado da correção da tabela do IR pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) de outubro - de 25,48%, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísitca (IBGE). Os contribuintes que receberem acima do limite de isenção e até Cr$ 9.462.395 poderão deduzir Cr$ 4.852.510 e pagarão 15% de imposto. Quem ganhar acima de Cr$ 9.462.394,50 poderá deduzir Cr$ 6.696.494 e recolherá 25% de IR na fonte. O desconto por dependente passará para Cr$ 194.100.

Este mês, a isenção vale para quem ganha até Cr$ 3.867,160. Na faixa de Cr$ 3.867,160 a Cr$ 7.540.962, a parcela a deduzir é de Cr$ 3.867.160 e a alíquota, de 15% . Acima de Cr$ 7.540.962, a dedução é de Cr$ 5.336.681 e a alíquota, de 25%.

O PAIS QUE PLANTA A FOME ESPANTA

TRIBUNA DA FRONTEIRA
DIÁRIO REGIONAL
(Fundado em 20/02/1979)

Publicação da Rede Belavistense de Jornais - Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - Fone (067) 439-1410 - Cx. P. 23

Bela Vista - Mato Grosso do Sul

Diretores
Ivaldo Pereira e Maria Estela Velasquez Pereira

Diretor Responsável
Ivaldo Pereira

Reportagens
Ubaldino Rodrigues e Luiz Henrique N. Correa (Lile)

Gerente
Gilson Silva Santos

Redação, Administração e Parque Gráfico Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - Sede Própria - Fone (067) 439-1410 - Cx. Postal 23 - Bela Vista - Mato Grosso do Sul - Redação Jardim Rua 14 de Maio, 342 - Fone (067) 251-1669 (sede própria)

Sucursais:
Antonio João, Porto Murtinho, Maracaju, Bonito e Caracol (Correspondentes em Campo Grande, Brasília e principais capitais).

Representantes Comerciais
Tábula Veículos e Comunicações S/C Ltda, Rua Cel. Oscar Porto, 1123 - CEP: 04003-005 - Paraíso - São Paulo/SP - Fone (011) 570-2142 571-8803 - FAX: (011) 571-9792 - Av. Presidente Vargas, 590 - 11º andar - Conj. 1109 - Rio de Janeiro-RJ - CEP: 20.071-000 - Fone - (021) 263-1129 - FAX 263-8534 - SCS: Quadra 01 - Bloco G - Ed. Baracat, 505 - Brasília - DF - CEP: 70.309-900 - Fone: (061) 223-1511 - FAX - 225-4733.

Não devolvemos originais
O jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida.

Filiado à ADJORI/MS e ABRAJORI

ASSINATURA SEMESTRAL - Cr$ 300.000,00

Brasinha na Escuta

LIXÃO

Pois é, o "assunto" lixão - depósito de lixo no Água Doce - foi notícia, também, na telinha mágica da TV Morena, o ex-repórter deste Jornal, Giovani Cesar, hoje na TV Morena, veio fazer a reportagem.

EXPLICOU...

O Prefeito Edson Moraes disse, na edição de ontem, que "algumas pessoas querem denegrir a imagem de Bela Vista". Estas pessoas, no caso, seriam os moradores do Água Doce que vieram ao jornal. Não é não senhor Prefeito, eles querem apenas ACABAR com o LIXÃO. E estão cuidando da imagem de Bela Vista.

ESSA EU NÃO ENTENDI...

Ligou para o Jornal um cidadão pedindo que noticiássemos o desaparecimento de um CISNE, pertencente a um trabalhador do parque de diversões. Não entendemos e perguntamos - UM CISNE?

- Sim, um cisne - respondeu.

Até parece gozação, eu não sei, mas fica o anúncio. Só quero saber uma coisa, prá quem mandar a conta?

FALANDO EM CONTA

O Diretor-comercial da Tribuna da Fronteira está preocupado, e não é para menos. Algumas Prefeituras e Câmaras não estão honrando os seus compromissos, não estão pagando seus débitos. Esse pessoal precisa entender que temos que pagar PAPEL, CHAPAS, TINTAS, FUNCIONÁRIOS, etc, etc, e bota etc nisso. Além do mais, mandam publicar matérias sem perguntar o preço. É isto mesmo, não perguntam o preço. Depois reclamam.

EM TEMPO

Se até quarta-feira não procurarem o Departamento Comercial para SALDAR os compromissos, vamos publicar a relação dos devedores RELAPSOS.

CONFUSÃO

O Repórter Ubaldino Rodrigues ouviu o Empresário Wilson Fernandes, proprietário do Bailão da Fronteira, que reclamou de perseguição por parte de algumas pessoas, segundo ele, por motivos políticos. A matéria foi publicada, só que o Wilson não disse quais seriam essas pessoas. Voltamos a perguntar ao Wilson quem era, ele não disse os nomes, apenas comentou que "quem vestiu a carapuça tem culpas". Não entendemos, e, para nós, a história morre aqui, estamos entendidos?

SÓ QUE

A partir de agora não vamos mais publicar denúncias sem endereço certo, ou dá o nome ou não publicamos nada. Isto dá confusão e muita gente que não tem nada a ver com as "brigas" políticas acaba envolvido.

CARTÕES DE NATAL

Aqui na TF já temos, na divisão gráfica, vários cartões de natal, a preços populares, e temos também um pacote de natal, você compra os cartões e publica mensagem na edição especial de natal a preço popular. Venha conferir, pode falar com o Ivaldo ou com a Dona Estela.

UM SENHOR ARQUITETO

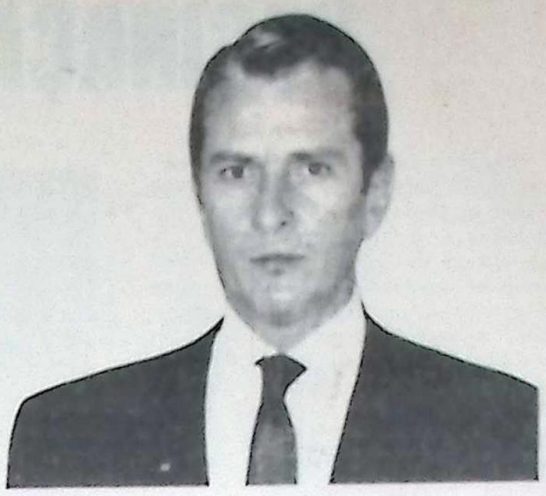
Quem necessitar dos serviços de um ARQUITETO competente e responsável procure o Júnior, serviço de primeira e uma equipe que trabalha mesmo.

ENTREVISTA/Fernando Collor

"TENHO CONVICÇÃO DE MINHA INOCÊNCIA"

Num terno marrom-claro de vincos impecáveis, o Presidente afastado Fernando Collor inicia o expediente na biblioteca da Casa da Dinda rigorosamente às 08:00 horas. Mesmo longe do poder, continua mantendo o estilo formal e solene que mostrava no Palácio do Planalto.

Até o amigo mais íntimo, o Empresário Luiz Estevão, o trata com reverência. Collor senta-se na ponta de uma mesa comprida, cercada de retratos da família, canetas, agenda, os vários livros que lê simultaneamente, as condecorações, um telefone branco e seu computador pessoal. Tudo obsessivamente no lugar. O porta-voz Etevaldo Dias conta que só o viu tirar o paletó uma vez, nos 25 dias de exílio, no novo gabinete sem ar condicionado. Os repórteres recomeçaram a aparecer, convidados, nos últimos dias. Foi dessa forma que o Presidente afastado recebeu o Estado para uma entrevista. A conversa não foi gravada, mas anotada, a pedido de Etevaldo. "Assim ele fica mais à vontade", explicou.



Idéia Fixa

Collor: "Não considero outra alternativa do que a de retornar ao lugar a que o povo me conduziu"

Estado - Presidente, várias vezes o senhor recorreu à expressão "não me deixe só". Não está se sentindo só, agora?

Fernando Collor- Não. Este é um período marcado pela tristeza, pelo sofrimento. Mas também pela reflexão. E pela companhia dos amigos. Quando eu pedia 'não me deixem só' referia-me ao enorme contingente de descamisados, pés descalços, a todos aqueles de fora do processo de desenvolvimento, porque nossa luta seria dura, penosa, e iria contrariar muitos interesses. Fazia também outro apelo além do 'não me deixem só'. Eu dizia: 'seja qual for o Presidente eleito, teremos de nos unir em torno dele'. Não, não me sinto só. Nunca me senti só, mesmo num momento tão triste e sofrido como este.

Estado - Vê sinais de que o entusiasmo político e popular que marcou a campanha pelo impeachment está se esvaziando?

Collor - Gostaria de realçar o extraordinário momento democrático que estamos vivendo. É a exaltação das liberdades individuais. Isso é auspicioso. Esse processo político está bem rico de ensinamentos, e nos demonstra que a manifestação da cidadania se dá, em primeiro lugar, na cabine eleitoral. Esse eu julgo ser um ponto de destaque. A partir daí, se considerarmos algumas pesquisas que foram feitas, mais de 90% das pessoas perguntadas responderam que não saíram à rua pelo impeachment. E entre a minoria que se manifestou muitos estão se dando conta de que talvez tenham avançado um pouco mais do que poderiam imaginar. Ao perceber, fora da paixão, que só agora é que a defesa se apresenta, perguntarão: por quê? Apenas porque não se permitiu antes. Quando as pessoas começarem a realizar o que está acontecendo, para além das emoções, um novo juízo se fará. Quem foi às ruas não sabia em profundidade o que estava acontecendo. Esses que agiram ao sabor das emoções passarão a avaliar corretamente. Este é um momento de reflexão para aqueles que se envolveram emocionalmente.

Estado - O Presidente Itamar Franco consultou o senhor alguma vez desde de seu afastamento? Concorda com alguns de seus assessores que apontam a formação de uma "República dos Senadores" e a vêem como um golpe civil?

Collor - Não houve consultas... O futuro se encarregará de responder a esta pergunta. Não quero fazer nenhum tipo de avaliação.

Estado - "Eu voltarei", o senhor tem repetido. Mas, e se não voltar. Tem planos alternativos?

Collor - Não levo em conta a alternativa de não voltar. Confio na Justiça. Tenho convicção da minha inocência. Não considero outra alternativa do que a de retornar ao lugar a que o povo me conduziu por manifestação de sua vontade, nas primeiras eleições depois de 30 anos de abstinência eleitoral. Tenho cumprido com meu dever de preparar uma defesa consistente.

Estado - Depois de ter apresentado sua defesa, o senhor agora vai viajar, descansar?

Collor - Estarei aqui de plantão permanente. Veritas quae sera tamem (verdade, ainda que tardia, em latim). Vamos aguardar. Isso é um processo penoso. Para mim e para o País. Mas Deus é justo, e haverá de fazer com que se descubra a verdade.

Estado - Há informações de que o Senhor pode ser convocado a depor no Senado.

Collor - Não há nada definido sobre isso. Terei de ouvir antes os meus advogados.

Estado - O que perde o Brasil dos seus projetos com o processo de impeachment?

Collor - (Demonstrando safisfação com a pergunta, abre uma pasta e retira três blocos de papel). Mais do que as pessoas, são os programas, as idéias. (Mostra um calendário, com o dia 22 de outubro marcado. "Acesita", diz. Noutro bloco, exibe um programa, o Projeto de Reconstrução Nacional. O terceiro continua os projetos em andamento).

Acompanho tudo, minuciosamente.

Meu programa é irreversível, e deve prosseguir.

Estado - Como o senhor vê as eleições americanas? George Bush ou Bill Clinton?

Collor - Tenho uma relação muito positiva com o presidente Bush, tanto no campo pessoal como no de chefe de Estado. Ele tem sido muito sensível às postulações que o Brasil fez. E as minhas relações com Albert Gore (o vice presidente de Clinton) também são boas.

Estado - Presidente, o senhor viu seu irmão, Pedro, na televisão, no Programa Jô Soares Onze e Meia?

Collor - Nada sobre isso...

Estado - Pedro disse em Miami, numa entrevista, que o Senhor poderia ter cortado a crise na origem, se o ouvisse...

Collor - Minha dor já é suficientemente grande.

E está agravada pelo quadro instável de minha mãe (Leda, internada no Hospital Albert Einstein em São Paulo).

Ora melhora, ora piora.

Uma infecção sempre é possível. Agora está com água no pulmão.

Um tratamento muito doloroso.

Este é um momento muito doloroso.

(Com expressão carregada, se recusa a prosseguir no assunto).

(O Estado de São Paulo)

Jornal Tribuna da Fronteira

Faça hoje mesmo sua Assinatura

6 Meses Cr$ 300.000,

CONSELHO DEFINE DIRETRIZES PARA VACINAÇÃO CONTRA FEBRE - AFTOSA

Discutir as diretrizes e estratégias para garantir o controle da sanidade em Mato Grosso do Sul e fortalecer o programa de combate a febre aftosa desenvolvido pelo Departamento de Inspeção e Defesa Agropecuária - IAGRO. Esses, os dois principais assuntos discutidos pelo Conselho Deliberativo de Febre Aftosa - formado por representantes da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Agrário (Secap), Iagro, Associação dos Criadores das Indústrias de Carne.

Durante o encontro, o Conselho debateu também, a implantação de normas adequadas para garantir a cobertura vacinal, principalmente na região do Pantanal, dado o difícil acesso ao local.

Para isso, de acordo com o Diretor de Operações do Iagro, Oswaldo Rodrigues, o governo vai "aumentar a fiscalização nas propriedades, para garantir a vacinação total do rebanho existente no Estado".

Neste sentido, o Iagro trabalha para implantar mecanismos que contribuam para diminuir as perdas durante as campanhas de vacinação.

"É preciso detectar os pontos de falhas e as regiões críticas, a fim de concentrarmos os esforços", ressaltou Oswaldo Rodrigues.

Na sua opinião, a iniciativa pode colaborar para a erradicação da Febre Aftosa e a manutenção do credenciamento para a exportação da carne produzida no Estado para o Mercado Europeu. "A vacinação é feita baseada em levantamentos do rebanho existentes em Mato Grosso do Sul", disse.

Para a próxima campanha, que tem início marcado para 1º de novembro, o Iagro estabeleceu como meta vacinar 19 milhões de cabeças.

ANTECIPAÇÃO

Em vista das dificuldades de manejo dos animais e acesso à região o Iagro antecipou a campanha de vacinação contra a febre aftosa no Pantanal.

A ocorrência de focos isolados da doença em alguns municípios da região, foi outro fator que contribuiu para a antecipação.

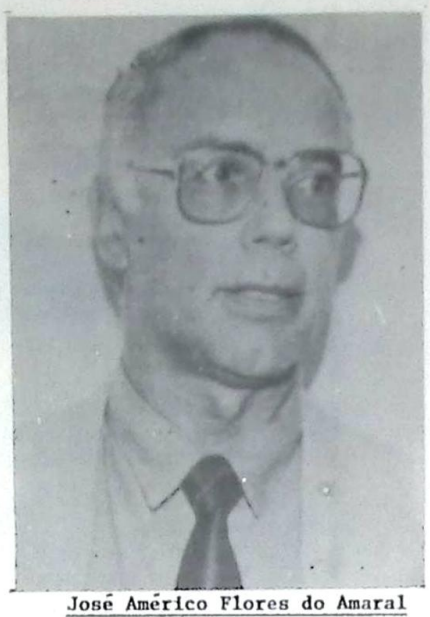
A vacinação no Pantanal começou no dia 20 passado.

"Para garantir o controle efetivo, foram suspensos temporariamente, todos os eventos que impliquem na aglomeração dos animais", explicou Oswaldo Rodrigues.

Segundo ele, as cheias nos rios da região, também pesaram na decisão de antecipação.

Para o Secretário de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Agrário, José Américo Flores do Amaral, o cordão de isolamento aplicado nas áreas de focos, "é uma medida indispensável para evitar o avanço da doença na região, além de garantir a eficiência do controle sanitário existente no Estado".

O prazo da medida é de 35 dias,



José Américo Flores do Amaral

tempo necessário para a cura dos animais e a manifestação do vírus incubado. Para conscientizar a classe produtora da necessidade de se vacinar os rebanhos, o Iagro desenvolve campanhas educativas, além de multar os infratores.

Na avaliação de José Américo Flores do Amaral, a multa tem função de alerta. "O registro de vacinação anti-aftosa somente será expedido pelo Iagro, mediante a apresentação do comprovante de aquisição de vacinas", afirmou.

O registro deverá estar acompanhado pela nota fiscal de compra das doses, discriminando tipo, partida, data e nome do laboratório fabricante.

Dessa forma, será possível exercer um controle efetivo sobre a vacinação", disse Flores do Amaral.

VACINAS

O diretor de operações do Iagro explicou que, mesmo com a participação da campanha no Pantanal, não haverá falta de vacinas no mercado.

O órgão conseguiu, via Ministério da Agricultura, um total de 4 milhões de doses, que serão comercializados pelos revendedores credenciados pelo Iagro.

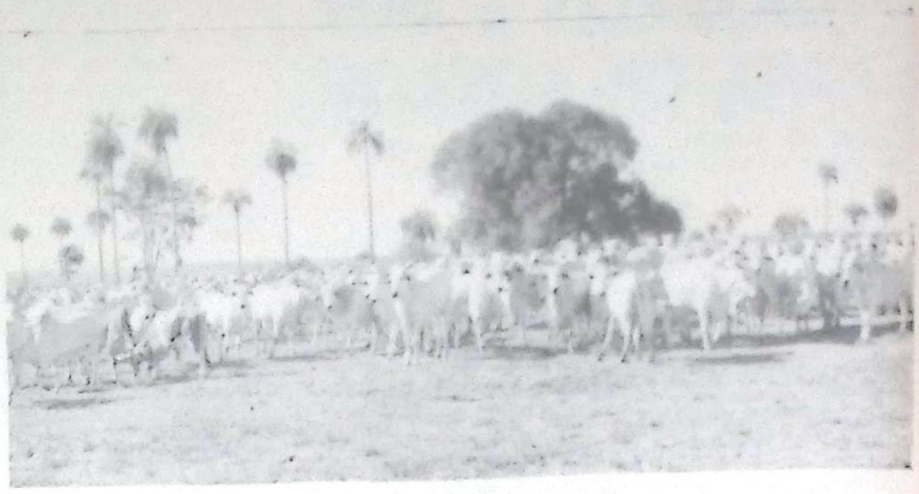
"O primeiro lote das vacinas já se encontra no Estado", diz Oswaldo Rodrigues. De acordo com ele, a vacina indicada para o Pantanal é a do tipo oleosa, que tem prazo de atuação mais longo.

"Isso permite vacinar apenas uma vez por ano". A vacina usa o óleo como elemento dispersante do vírus, com ação lenta.

Para o restante do Estado, a recomendação do Iagro é para o uso da vacina do tipo aquosa.

O Iagro faz o controle de qualidade das vacinas comercializadas, através da fiscalização junto aos revendedores do produto, visando garantir a utilização do produto com eficiência.

Além disso, o Iagro faz o acompanhamento técnico durante a vacinação, orientando sobre a forma correta de manuseio e aplicação.



A realização da vacinação deverá ser comunicada ao órgão, dentro de no máximo 15 dias, à partir do término da vacinação.

PRODUTORES

Segundo o presidente da Associação dos Criadores do Mato Grosso do Sul - Acrissul, Laucídio Coelho, o caminho para a erradicação da febre-aftosa no Estado, passa por uma campanha bem desenvolvida em conjunto com os produtores.

"Cada produtor tem a preocupação em manter a produtividade de seu rebanho", disse.

Para ele, o trabalho realizado pelo Governo Pedro Pedrossian, têm criado condições para erradicar a Febre-aftosa num curto espaço de tempo.

Segundo estímativas do Centro Pan Americano de Febre-Aftosa, a erradicação total da doença na América do Sul, somente se dará no ano 2009. No Brasil o Estado de Mato Grosso do Sul é um dos cinco que apresentam evolução constante no combate à doença. O controle e manutenção deste "status", depende de uma vacinação e vigilância sobre o gado existente no Estado.

==========

LEIA E ASSINE O JORNAL

TRIBUNA DA FRONTEIRA - O SEU JORNAL - ESTE EXEMPLAR Cr$ 3.000,

Auto Elétrica Dinâmica

LUIZ CARLOS CALLIARI MACHADO

Peças e Serviços elétricos para veículos em geral, vendas de baterias novas e Ajax Ecoline com 1 ano de garantia.

Rua Marechal Deodoro, Bairro Costa e Silva

Fone - (067) 439 - 1864 - BELA VISTA - MS

Garantimos nossos serviços

Visite-nos e comprove!

Hospital Santo Aleixo

Dir. Clínico - Dr. Alexandre Frizzo

Convênios: Unimed, Banco do Brasil, Prefeitura Municipal, Caixa Econômica SUDS e Fazendas

Plantão - 24 horas

Fone: (067) 255-1261

BONITO - MS

Viação Cruzeiro do Sul

CONFORTO - SEGURANÇA - EFICIÊNCIA

LINHAS PARA TODOS OS MUNICÍPIOS DE MS

CONEXÃO PARA AS PRINCIPAIS CAPITAIS

Viação Cruzeiro do Sul

UMA ESTRELA BRILHA NA CONSTELAÇÃO DE MS

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SESSENTA DIAS

O Doutor José Eduardo Neder Meneghelli, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos nº 272/91 de Usucapião Extraordinário que Pedro Galeano e s/m Eda Cardoso Galeano promovem contra o Espólio de Miguel Pacheco em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, que em seu cumprimento e atendendo aos mais que dos autos consta pelo presente Edital com o prazo de sessenta dias, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da lei, ficam CITADOS os confinantes, herdeiros e ou sucessores de Miguel Pacheco: Roque Cândia, Ciriaco Cândia, Patrocinio Cância, Eusebia Cândia, Santa Pacheco Vareiro, Vitor Pacheco Vareiro, Mario Pacheco Vareiro, Fransilia Vareiro Gavilan, Miguel Vareiro, Euclides Vareiro, Gelmira Conceição Siqueira, Santa Vareiro, Vitor Vareiro, Mario Vareiro, Anastacia Dias Pacheco, Aquino Pacheco, Aurelio Pacheco, Florentino Pacheco, Avelinda Pacheco, Cristina Pacheco, Izidoro Pacheco, Marciano Pacheco, Gabriela Pacheco, Izidro Pacheco, Odacilva Pacheco, Leonides Pacheco, Teodoro Pacheco e Maria Luciana Pacheco, para, querendo, no prazo de quinze dias, contestarem a ação, bem como participar da audiência de Justificação de Posse designada para o dia 02 de dezembro de 1992, às 14:00 horas, que realizar-se-a no Edifício do Fórum, sito à rua Barão do Ladário 1595, Bela Vista-MS. Advertem-se que o prazo para contestação é de quinze dias a contar da decisão que declarar justificada a posse. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos quinze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e dois. Eu, PEDRO PAULO CENTURIÃO, Escrevente Judicial, o datilografei.

Pedro Vergilio da Silva
Escrivão p/determinação Judicial

Compra-se

Novilhas vazias, meio sangue Nelore x Europeu, de 18 à 24 meses.

Tratar com Rosi Cristina

Fone: (067) 383-5893

BRUM E CIA LTDA.

Distribuidora dos produtos BRAHMA para Bela Vista e Região.
Oferecemos todo tipo de materiais para festa, como - freezers, mesas, cadeiras, copos e transporte.
CERVEJAS, REFRIGERANTES E CHOPP com 15 dias de antecedência.

FONE (067) 439-1306

** BRAHMA, SEMPRE O MELHOR PREÇO! **

Rua Antonio Maria Coelho, 439
Bela Vista-MATO GROSSO DO SUL

Brahma é Brahma Você Sabe!

Ferro Velho e Auto Peças Mais um Sem Grilo

De: Normando Lima

O mais completo Ferro velho e auto-peças da região, peças novas e usadas.

Parabrisas novos e usados para todas as marcas de veículos

Rua Luis da Costa Leite - 1.500

Peça informações pelo Fone: (067) 255-1460

BONITO - MS

Visite-nos e Comprove!

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

CÓDIGO DE ÉTICA

Os jornais afiliados à Associação Nacional de Jornais - ANJ comprometem-se a cumprir os seguintes preceitos:

1. Manter sua independência
2. Sustentar a liberdade de expressão, o funcionamento sem restrições da imprensa e o livre exercício da profissão
3. Apurar e publicar a verdade dos fatos de interesse público, não admitindo que sobre eles prevaleçam quaisquer interesses
4. Defender os direitos do ser humano, os valores da democracia representativa e a livre iniciativa
5. Assegurar o acesso de seus leitores às diferentes versões dos fatos e às diversas tendências de opinião da sociedade
6. Garantir a publicação de contestações objetivas das pessoas ou organizações acusadas, em suas páginas, de atos ilícitos ou comportamentos condenáveis
7. Preservar o sigilo de suas fontes
8. Respeitar o direito de cada indivíduo à sua privacidade, salvo quando esse direito constituir obstáculo à informação de interesse público
9. Diferenciar, de forma identificável pelos leitores, material editorial e material publicitário
10. Corrigir erros que tenham sido cometidos em suas edições

BIG CAR

Consulte nossos preços para toda linha alcool e gasolina.

MOTOR 3 Pagamentos (1+2)

CAMPO GRANDE - MS

Rua 13 de Maio, 3.709
em Frente a Santa Casa

Retífica em Geral:

* ENTREGAMOS SEU CARANGO, RAPIDINHO!
* COLOCAÇÃO GRATUITA!
* MOTOR COM GARANTIA!

Fone - 383-2517 e 384-4464

Empresas que Negociam Telefones são Cadastradas no Procon de Mato Grosso do Sul

As empresas ou pessoas físicas e jurídicas que comercializam linhas de telefone no Mato Grosso do Sul, têm um prazo de 10 dias para se cadastrarem no Órgão de Orientação e Proteção ao Consumidor (PRocon/MS). A informação é da Diretora Angela Macedo, lembrando que a medida não é obrigatória, mas irá normalizar a venda no mercado paralelo.

A Diretora informou que a partir do cadastramento das Empresas e pessoas que comercializam telefones, diminiu a reclamação por parte dos consumidores. Segundo ela, tem aumentado o número de pedidos de cadastramento do Procon.

Ângela Macedo informa também que o programa foi desencadeado para proteger não só os consumidores, mas também as firmas idôneas que atuam no mercado. "Existem muitas empresas que estavam sendo prejudicadas pelos golpes. A partir desse cadastramento, o Procon passou a deter informações sobre a firma e os métodos de comercialização que utilizam", disse, lembrando que o Procon dispõe dos telefones 384 - 4323 e 384 - 4377 à disposição da comunidade para qualquer tipo de esclarecimento.

CONSÓRCIO

O Procon alerta também sobre a compra de telefones através de consórcios.

Segundo Ângela Macedo, isto é feito de maneira irregular e acaba trazendo prejuízos ao consumidor. "O consórcio só é legal se tiver autorização do Banco Central. Caso contrário, por envolver sorteios não autorizados, inclusive pela Receita Federal, são irregulares", declarou.

Outro tipo de venda irregular de telefone detectada pelo Procon, lesava não só o consumidor mas também o proprietário de linha telefônica. Neste caso, pessoas alugavam o aparelho e acabavam negociando, sem conhecimento do dono.

"Isto também foi detectado e as pessoas, para não serem lesadas, no caso, devem observar no contrato o número que está sendo negociado e não apenas o prefixo", disse Ângela.

PESQUISA QUER ECONOMIZAR USO DE SORO ANTI-OFÍDICO

Uma pesquisa que está sendo desenvolvida pelo Departamento de Toxilogia e Farmacologia (DTF), da Secretaria de Saúde poderá permitir a redução da quantidade de soro anti-ofídico utilizado no tratamento contra as picadas de cobra, permitindo uma grande economia na produção e utilização do soro. A pesquisa está sendo patrocinada pelo Instituto de Medicina Tropical de Liverpool (Inglaterra) e coordenado pelo Instituto Butantã, no Brasil.

A pesquisa consiste no acompanhamento laboratorial dos casos de acidentes ofídicos, visando determinar cientificamente a quantidade de soro necessária para a realização do tratamento. Segundo o Diretor do DTF, Ulisses Simon da Silveira, os hospitais aplicam, em média, 10 doses de soro anti-ofídico nos casos de envenenamento por picada de cobra.

Os cientistas acreditam que este número de doses pode ser reduzido pela metade, sem prejuízo do tratamento.

De acordo com Ulisses Simon, o serpentário do DTF, que é considerado um Núcleo Regional de Ofidiologia, está realizando a pesquisa acompanhando os casos que são registrados no Hospital Universitário. O mesmo trabalho está sendo desenvolvido por mais dois Núcleos Regionais de Ofidiologia, em Presidente Prudente e São José do Rio Preto. Segundo ele o trabalho teve início em setembro e deverá se estender até fevereiro.

A pesquisa está sendo desenvolvida pelo DTF consiste em determinar, através de exames laboratoriais do sangue do paciente, por quanto tempo o veneno da cobra age no organismo humano e, ainda, a velocidade do desaparecimento do veneno após a aplicação do soro. O resultado final da pesquisa será feita em Liverpol, com a realização do teste de Elisa (o mesmo usado para diagnóstico da Aids) no plasma sanguíneo coletado no Brasil.

AÇOUGUE E MERCADO ESTRELA

COMÉRCIO VAREJISTA DE:

CARNE BOVINA - SUÍNA - VERDURAS - FRUTAS - LEGUMES

Aceitamos encomendas de leitões (tratados para consumo imediato e frangos). Produtos de primeira qualidade.

TEMOS TAMBÉM: LINGUIÇA E CARNE DE PORCO DEFUMADO.

RUA GUIA LOPES, 727 - FONE: (067) 439-1897

- BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL -

Leonel Brizola

O Grande Vitorioso

O PDT e eu próprio, como cidadão, estamos constituindo o Advogado criminalista Dr. Arthur Lavinge como nosso procurador para ingressar na Justiça contra Roberto Marinho e sua poderosa máquina econômica e publicitária, as Organizações Globo.

É a única resposta ao nosso alcance, frente às calúnias e difamações que jogaram contra nós, nos dias que antecederam as eleições, e que alcançaram o seu ponto culminante na monstruosa peça de propaganda abjeta e mentirosa feita pulicar no sábado, dia do pleito, na primeira página de O Globo.

A ação de Roberto Marinho tem um nome no Código Penal: uma montagem criminosa, com características de falsidade ideológica. Isto é, deformou, mutilou e distorceu fatos e documentos públicos com o objetivo de obter vantagens eleitorais.

Foi o corolário de um processo torpe de manipulação do processo de formação da consciência eleitoral da população que vinha desde a milionária contratação e a difusão sistemática de "pesquisas de opinião", de noticiário desigual e distorcido, num abuso inominável de seu avassalador poder econômico e de mídia, regado pelos US$ 38 milhões retirados da Caixa Econômica Federal, em condições escandalosamente favorecidas.

O que fez Roberto Marinho, agora, no Rio, foi repetir exatamente sua criminosa e confessada atuação nas eleições presidenciais: montou o segundo turno entre os candidatos que queria, manipulou e distorceu deliberadamente o pleito para, afinal, conduzir ao poder o seu preferido de então, o candidato Fernando Collor. Em 89, como agora, serviu-se de ambiciosos e de oportunistas para, através deles, viabilizar seus apetites de poder, confundindo e dividindo o voto popular. Anotem, as pessoas de bem, o que estou afirmando: ROberto Marinho pouco se importa com o interesse público. Acima de tudo, quer e precisa do poder e da influência, e tudo o que faz e manda fazer, através de suas penas de aluguel, não é senão com essa finalidade.

Para nós, como para qualquer partido político democrático que tenha princípios e deseje servir a população, perder eleições não é nenhuma tragédia.

É normal, natural, parte do próprio rito da democracia. Para gente como ele, para seu império, ao contrário, é vital a manutenção de sua influência, a qualquer preço, para manter seus privilégios, seus favorecimentos, suas concessões. Enfim, para continuar aferrado às tetas do Estado, succionando os recursos da população, para aumentar seu poderio, sua fortuna hoje, uma das três maiores do Brasil.

Não importa que o senhor Roberto Marinho se considere acima da lei e pense que não haverá juiz algum que consiga condená-lo. Mais, dia, menos dia, porém, ele e seus cúmplices terão que prestar contas de seus atos.

Vejam com que petulância a máquina da Globo e seus escribas se atrevem a nos julgar, afirmando, além de bateladas de outras mentiras, que o relacionamento administrativo do Governo do Estado com o Governo Federal, e que nossos reclamos para que a CPI do chamado caso PC procedesse com isenção e seriedade provocaram o insucesso eleitoral do PDT na cidade do Rio de Janeiro, ao lado de uma "rejeição" à figura do Governador.

ACM, barão global da Bahia, perdeu mais não foi derrotado; Tasso Jereissati e Ciro Gomes, os modelos yuppies da eficiência e da modernidade, perderam as eleições mas continuam tratados como vitoriosos. Fleury e o quercismo, idem.

Só Leonel Brizola perdeu as eleições e, agora, está politicamente acabado. E mais ainda: onde o PDT venceu - como Curitiba, São Luís, Cuiabá, Aracajú, João Pessoa, etc - a vitória foi apenas por razões locais.

Em tudo, o que causa maior repugnância é a insistência com que procura dividir e destruir o PDT, estimulando traições e dissidências, como o fez com César Maia, ou fabricando intrigas, como tenta novamente agora, ao invocar o Prefeito Marcello Alencar.

Claro, no fundo, o que quer mesmo é aproveitar a hora, como em outras vezes, para "limpar" as irregularidades de sua gigantesca construção na Barra, o Projac.

Não há dúvidas de que o grande vitorioso das eleições no Rio foi Roberto Marinho.

Recebeu US$ 38 milhões da CEF, reforçou sua máquina de propaganda, excluiu o PDT e montou o segundo turno com os candidatos que lhe convinham, exatamente como nas eleições presidenciais. Agora, já se prepara para colocar um "Collor" na Prefeitura carioca.

Ocorra o que ocorrer, este poder espúrio que a ditadura nos deixou haverá de ter ajustes de contas definitivo com a consciência pública desta Nação.

LEONEL BRIZOLA
Governador do Estado do Rio de Janeiro

Mandado Publicar pelo PDT

Fone (067) 439-1165
Rua Conde de Porto Alegre
Rua Duque de Caxias
De: Luiszeth Duarte

* Tudo em jeans e o melhor preço da cidade!
*Artigos em couro: laços, calças, selas.
*Biquinis
*Moda íntima, bermudas, camisetas, etc..

Bela Vista - MS

Vende-se

300 Has. CARACOL - 25 km da cidade - Fazenda Montada - 8 divisões.

50 Has. brachiarão - água a vontade
PREÇO BASE 3 VACAS/HA.
Gado Arrendado.

****

Temos cliente que PRECISA de 300 vacas arrendadas.
Oferece garantia hipotecária.

TRATAR (067) 439 - 1176

Dr. Kleber

PEDRO PEDREIRA

PREFEITOS

A Imprensa e as Câmaras Municipais, de todas as cidades da região, devem fiscalizar, isto mesmo, FISCALIZAR, os gastos dos prefeitos em fim de mandatos. Recebemos várias denúncias de Prefeitos, sobretudo onde não fizeram seus sucessores que, estão planejando uma orgia de gastos e despesas.

NUNCA É DEMAIS

Lembrar que O Banco Central proibe aos Prefeitos, 6 meses antes de passarem o cargo, contrairem débitos, a Resolução do Banco Central é de nº 36. Nem mesmo com a aprovação da Câmara Municipal, o Prefeito poderá contrair débitos.

SAFADEZA

Muita safadeza é deixar para o próximo Prefeito o pagamento de salários atrasados, muitos Prefeitos cometeram este erro (no passado), ou melhor, pecado, esperamos que isto não ocorra em nossa região. É safadeza com os funcionários.

CABEÇAS INCHADAS

Andando pela cidade ouvi muitos comentários a respeito de "cabeças inchadas", olha gente, devagar, muito devagar, depois de 4 anos a mesa pode virar. Em muitos casos, pode ocorrer que antes dos 4 anos, o Prefeito eleito, seja daqui ou de qualquer outro Município, poderá ser pressionado pelo povo, sobretudo pelos "caras pintadas", que não querem saber mais de incompetência e irregularidade se bem que, acreditamos, nenhum Prefeito eleito em nossa região, será alvo dos ataques. Mas... tudo é possível.

QUÉRCIA CORRUPTO

O Presidente Nacional do PMDB, ORESTES QUÉRCIA está recebendo chumbo grosso da imprensa de São Paulo.

No seu Governo, em São Paulo, aconteceu de tudo, mas de tudo mesmo.

CORRUPÇÃO é uma palavra suave quando os jornais de São Paulo falam a respeito do ex Governador.

Presidente Nacional do PMDB, Orestes Quércia

PORTO MURTINHO

Esta semana tomamos várias cervejas com o Prefeito eleito de Porto Murtinho, LUIZ ABREU, com o Vice, TENA e com o Empresário FELIX ALVES, na pauta das conversas a agilização do Jornal TRIBUNA MURTINHENSE e até a viabilização da sede própria do Jornal em Porto Murtinho.

Palavras textuais de ABREU: "VAMOS PRESTIGIAR O NOSSO COMÉRCIO, e o JORNAL DE VOCÊS? Assim como a GRÁFICA terão prioridade, desde que os preços sejam compatíveis com o mercado".

No tocante ao Jornal, Luiz falou: "SERÁ O ÓRGÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO MURTINHO". Nada mal para quem já recebeu moção de repúdio pela publicação de uma pesquisa (na época chamada de mentirosa) que dava vitória para Luiz Abreu.

E a vitória de LUIZ ABREU confirmou a notícia da TRIBUNA MURTINHENSE. De leve.

PRODUTORES RURAIS

Almoçamos, em Porto Murtinho, com o Empresário e Produtor Rural ERNANDE MAIDANA, com o também Produtor Rural, ZE ARANDA, de Antonio João, que está investindo firme naquela cidade.

Visitando Porto Murtinho, hospede-se na POUSADA DOS VIAJANTES, em frente a Prefeitura, é o ponto de encontro de compradores e vendedores de gado.

Uma boa para os produtores rurais e comerciantes de gado. Vá lá e confira.

ESTADO OFICIAL DA DELINQÜÊNCIA TOLERADA

Oliver Twist, nome de um menino nascido num asilo, sem pai e sem mãe, batizado às pressas, criado pela imaginação de Charles Dickens, grande escritor inglês, era como esses meninos que vivem em bandos pela ruas das grandes cidades. Os meninos daqui roubam, mendigam, arrancam bolsas, relógios e pulseiras, quase sempre instrumentalizados por adultos. Oliver Twist, de coração bom, rodeado de arrogância, de cinismo, de avareza, de maldade, também conheceu um chefe assim, em Londres, onde a imaginação de Dickens o colocou - em condições semelhantes à realidade, por exemplo, de São Paulo.

Que fazer? De Dickens aos Capitães de Areia, de Jorge Amado; do violento adolescente Alex, na Laranja Mecânica de Anthony Burgess, levada à tela por Stanley Kubrick, ao menino que meses atrás matou um médico em São Paulo e causou uma comoção na cidade; do antigo SAM a atual Febem; de eufemismos semânticos (apreender e não prender, ato infracional e não crime, criança e adolescente e não menor e, para culminar, um estatuto com a pretensão de resolver todos os problemas do País relacionados com quem tiver menos de 18 anos de idade) chegamos a um fato: atos de violência (ou que nome se queira dar, o sinônimo pouco importa) praticados por grupos de faixa etária cada vez mais reduzida são de igual modo cada vez mais conhecidos pelas vítimas e, naturalmente, pelas pessoas que por profissão (ou emprego) precisam cuidar da questão. O fato é que não é mais possível tapar os olhos diante do avanço, que tem sido cada vez mais brutal, da violência juvenil.

As autoridades - incompetentes (não existem as competentes?) não têm sabido diagnosticar o problema. Falam, por exemplo, em violência sem sentido, sem perceber que a violência nunca é sem sentido, como já ensinou Wertham, renomado psiquiatra e crítico social: "Os espíritos jovens são criticados", ensina ele, "podem fácilmente concluir que o sadismo e o barbarismo não são, na realidade, puníveis. É isso, precisamente, o que acontece. A Deusa da Violência usurpa o lugar de Têmis, a Deusa da Justiça".

Há uma sucessão de equívocos. Lugar de menor, aqui no sentido jurídico definido que demarca uma idade, não é na rua. O primeiro grande passo é tirá-lo das ruas. A figura do educador de rua é pedagogicamente mais do que discutível. Rua (e a Escola?) não é lugar para educar ninguém. E são justamente essas crianças, abandonadas, marginalizadas, que merecem a nossa atenção. "O que fizestes a um destes pequeninos a mim o fizestes", recomendava Cristo. A poetiza Gabriela Mistral ponderava que "muitas coisas podem esperar. A criança não pode. Ainda agora, o seu corpo está em formação, seu sangue está sendo feito e seus sentidos estão se desenvolvendo". Lições exemplares.

Chegou a hora de distinguir: carente, abandonado, é um tipo de criança ou adolescente; infrator, outro tipo, completamente diferente. As autoridades incompetentes, que não descobriram ainda a pedagogia (nem sequer a linguagem) para lidar com infratores, estão confundindo perigosamente dar o apoio social a que os menores têm direito com o estímulo de atos de violência (matar, roubar, agredir) e um reconhecimento implícito de um Estado Oficial da Delinquência Tolerada. Aí, então, as personalidades em formação são precocemente deformadas: a linguagem, gíria de bandido; a escala de valores lamenta estar internado "só porque matou um canalha" (menor na TV após a rebelião na Febem).

Tudo errado.

O infrator precisa ser tratado, orientado, educado, profissionalizado. Seu ato não pode ser legitimado, em hipótese alguma, com artifícios e tergiversações. As chamas que consumiram instalações no quadrilátero do Tatuapé possuem um significado simbólico: a política de tratamento ao infrator é um completo fracasso.

Precisa mudar, e na companhia de um pequeno advérbio: já!

Percival de Souza, Jornalista, é Presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes (São Paulo)

Vende-se

Um Opala "Comodoro" - ano 79 - metálico de particular, por apenas - Cr$ 16.000.000,00

Tratar Rua Mato Grosso, 550 - com André

ANTONIO JOÃO - MATO GROSSO DO SUL

BMB Diversões

PROPRIETÁRIO: OMAR BOEIRA

RUA: URIAS DE ALMEIDA, 775

- VILA NOVA -

O PONTO DE ENCONTRO DA JUVENTUDE!

ANTONIO JOÃO - MATO GROSSO DO SUL

Viação Caracol

** LINHA BELA VISTA/ CARACOL, saindo às 15:00 horas diáriamente.

** CARACOL/BELA VISTA, saindo às 07:00 horas diáriamente.

Ônibus para excursões regionais e interestaduais, modernos e confortáveis - Informações fone - 439-1665 - Bela Vista

Ipanema Modas

Confecções e Bijouterias - Adulto e Infantil

Diretamente do Rio os últimos lançamentos: Conjuntos de Linho, Jeans.

Roupas em malha, shorts, camisetas, pijamas, calcinhas, bermudas cores e modelos à escolher. Fone - 439-1846

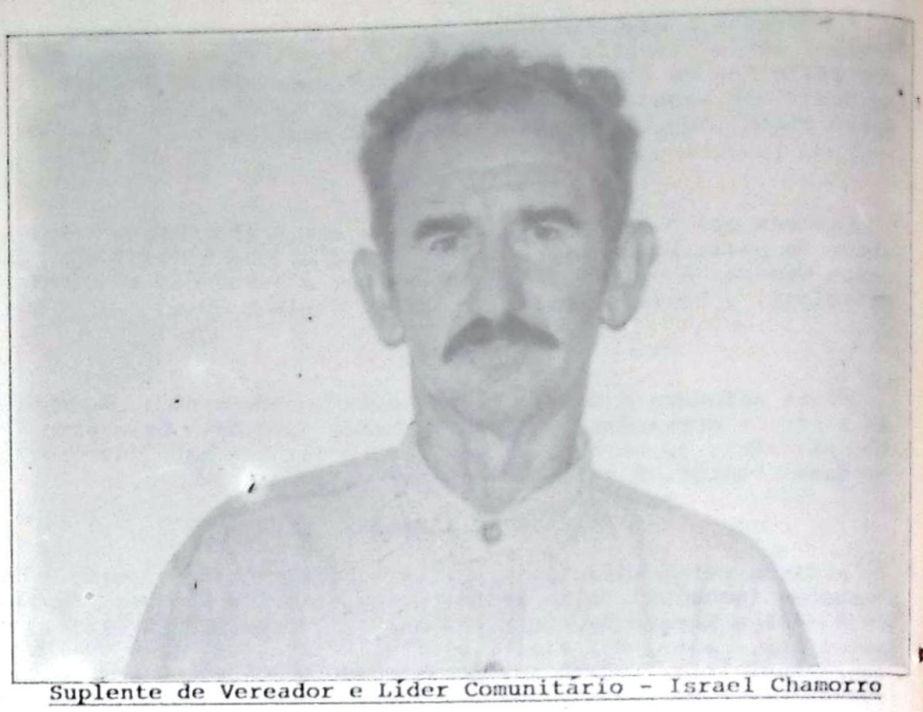
Fun Conde de Porto Alegre, 368 - Bela Vista - MS

CHAMORRO: "MENTIROSO É O PREFEITO"

Comentando a reportagem publicada neste jornal, dia 28 de outubro, a respeito do problema do LIXÃO na Água Doce, em a qual o prefeito Edson Moraes refuta as críticas dos moradores daquele bairro, o suplente de vereador e líder comunitário, Israel Chamorro, disse que o "o senhor Prefeito Edson Moraes na sua resposta disse que somos desinformados e que estamos denegrindo a imagem de Bela Vista e deu a entender que as nossas denúncias não correspondem, à verdade nos chamou de mentirosos, mentiroso é o prefeito, pois o problema do lixão vem se arrastando desde MAIO de 1990, e que pode se comprovar pelos documentos abaixo publicados".

Para Israel Chamorro, "o prefeito não entendeu a nossa posição, não é uma posição política, nossa preocupação é com a comundiade, com a saúde de nossas crianças, com os nossos moradores, e, além do mais, a campanha política já passou, e se tivéssemos a intenção de fazer do LIXÃO um instrumento político, teríamos feito durante a campanha". Entende o líder daquele bairro, que "Bela Vista não pode conviver com mentiras, se em todos os municípios, nos pequenos, médios e grandes, no Acre, São Paulo ou Paraná a preocupação de todos é com o meio ambiente, com a saúde, o assunto merece a seriedade e não polêmicas na imprensa. Acabe com o LIXÃO, senhor prefeito, depois faça comentários, errar é humano, permanecer no erro é burrice".

Finalizando, Chamorro disse que " o vereador Cássio Acioly, em Junho de 90, fez indicação ao prefeito a respeito do Lixaão, publicada abaixo, juntamente com a resposta do prefeito naquela ocasião, quem mentiu? quem está enganando o povo?" completou.



Suplente de Vereador e Líder Comunitário - Israel Chamorro

Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Água Doce

O lixão no Água Doce, uma imagem que revolta os moradores do bairro

OFÍCIO Nº 001/ASPRAD

Bela Vista-MS., 29 de Maio de 1990
Do - Presidente da ASPRAD
Ao Sr. Prefeito Municipal de Bela Vista
Assunto - Depósito de Lixo, Remoção (Solicita)

A Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Água Doce, representando o seu quadro social, composto de todas as famílias residentes neste bairro, vem mui respeitosamente, solicitar à V. Excia., se digne mandar tomar providências, urgentes, no sentido de que este bairro não venha sofrer graves conseqüências no que se refere a saúde, cuja ameaça vem do depósito de lixo, conforme demonstramos:

a) A Prefeitura está utilizando sua chácara situada em área central deste bairro, e lindeira a sede da ASPRAD, para depositar o lixo da cidade;

b) Considerando que o depósito de lixo está situado na cabeceira da bacia pluvial, que banha na sua totalidade o bairro, indo desaguar no Rio Apa;

c) Considerando que as famílias deste bairro utilizam água para seu consumo diário de poços de balde e não poucos em cacimbas;

d) Considerando que existem açudes que se alimentam com águas de chuva vinda por esta bacia e alguns desses açudes servem de área de lazer, para a população jovem do bairro, no verão;

e) Considerando que no período de chuvas esta bacia se transforma em pequenos rios temporário, onde crianças, e porque não dizer as famílias mais humildes, aproveitam para banhar-se e para lavarem suas roupas;

f) Considerando que foi constatado que nos lixos depositados nesse lugar se encontram também lixos hospitalares, como seringas descartáveis com agulhas, bem como frascos de soro com seus equipos, alguns ainda com restos de medicamentos;

g) Considerando que as crianças do bairro já estão catando estes restos hospitalres, para fazerem brinquedos, sem pelo menos, perceberem os grandes riscos a que expõe;

h) Considerando, ainda que já houve entendimento popular com a Prefeitura, onde ficou acertado verbalmente, que a área só seria utilizada para galhos de árvores, resultados das podas, e que ao secarem seriam queimadas. Cujo o acerto verbal não está sendo cumprido, e

Finalmente, para evitar consequências desastrosas, apelamos para o bom senso de V. Excia., no sentido que o referido depósito de lixo, seja removido, para outra área que não venha oferecer maiores perigos; e mesmo porque, o crescimento de nossa cidade, se estende para este bairro.

Sem outros motivos, afirmamos a nossa consideração e estima.

Pela Diretoria

ADAIR SENA

Presidente

As águas escorrem do Lixão até o Rio Apa, cruzando por dentro de várias Chácaras

Câmara Municipal de Bela Vista

Ofício nº 196/90 CM Bela Vista, 11 de junho de 1990

Exmº - Senhor:
EDSON MEDEIROS DE MORAES
DD. Prefeito Municipal

NESTA

Senhor Prefeito,

Na reunião Ordinária desta Casa Legislativa realizada no dia 07 pp., a Mesa Diretora dos trabalhos, recebera dos moradores do Bairro Água Doce, uma denúncia, inclusive com amostragem de fotografia, quanto a situação do depósito de lixo naquele bairro.

Outrossim, informamos que essa denúncia fora apresentada ao Plenário, na qual a Mesa comunicou aos demais Edis, que tomaria uma providência, juntamente com Vª Excia., a respeito.

Solicitamos ainda, que seja providenciado com a máxima urgência, um outro local para depósito de lixo.

Esperando merecer vossa atenção, agradecemos antecipadamente, com protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Marcelino Cássio Biglia Acioli - Presidente

Prefeitura Municipal de Bela Vista

OFÍCIO Nº 272/90/GAB - EM 15 DE JUNHO DE 1990
DO - PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA - SR. EDSON MEDEIROS DE MORAES
AO - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - SR. MARCELINO CÁSSIO BIGLIA ACIOLI
REF: COMUNICAÇÃO (FAZ)

Senhor Presidente,

Assim como Vs. Excias., também tomamos conhecimento da denúncia do depósito de lixo no bairro Água Doce.

Já solicitamos ao Secretário de Obras providências, quanto ao aterro do local, sendo que ali ficará destinado somente para depósito de galhadas retirados do centro da cidade que periódicamente serão queimadas.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

EDSON MEDEIROS DE MORAES
Prefeito Municipal

LIXO NO LIXO
Mantenha sua Cidade Limpa